

Núcleo Bandeirante chega aos 40

Pioneiros comemoraram a data com um bolo de 40 metros de comprimento e 420 quilos

LANA CRISTINA

Um bolo de 40 metros de comprimento e 420 quilos para uma cidade que completou 40 anos de idade. Essa foi a homenagem que comerciantes do Núcleo Bandeirante prestaram à cidade dos pioneiros de Brasília. O governador Cristovam Buarque foi o primeiro a provar do bolo feito pelos candangos, confeitado com chantilly e recheio de coco. Bem humorado, ele ainda brincou com o mímico que o imitava comendo.

A grande homenageada da festa foi a pioneira Philomena Leporoni Mazzola. Conhecida como Filó, foi ela quem fez os primeiros partos na então chamada Cidade Livre. Hoje, ela mesma contabiliza 1,8 mil partos feitos na época. Filó prosseguiu ao longo dos anos cuidando das crianças. Parou de fazer partos e hoje, com 93 anos, ela administra a Creche Núcleo Bandeirante. "Agora, estamos nas férias, mas durante o ano temos atividade. O que gosto mesmo é de trabalhar", observou.

Saga - Natural de Ribeirão Preto (SP), Filó disse que vir para Brasília foi uma idéia de momento. "Hoje sou apaixonada pela cidade, não saio daqui", disse. No dia 15 de abril, ela faz 94 anos e espera comemorar com as crianças. Emocionada com a homenagem, ela abraçou o governador várias vezes.

Cristovam Buarque disse que a saga dos candangos foi uma "aventura que deu certo no Brasil" e se disse orgulhoso de prestigiar, mais uma vez, a área cultural ao inaugurar a Biblioteca Pública do Núcleo Bandeirante. A biblioteca funcionava provisoriamente num barraco de madeira, onde fica a Casa do Pioneiro. Foi a primeira biblioteca pública do DF, instalada em 1987.

Com cinco mil volumes, a biblioteca vai funcionar das 8h00 às 18h00 de segunda à sexta e de 8h00 às 12h00 aos sábados. Além de livros das mais diversas áreas, a biblioteca vai ter uma estante com obras de escritores de Brasília. A intenção é popularizar esses autores, que moram no DF e escrevem sem, muitas vezes, serem conhecidos pelos brasilienses.

Obras - A administradora do Núcleo Bandeirante, Rossana Elizabeth Cunha Rego Célestin, citou várias obras concluídas como as reformas das praças da Metropolitana e São Roque, além dos parquinhos da cidade e quadras poliesportivas por ocasião do aniversário. Ela citou também a garantia da construção do hospital do Núcleo Bandeirante, cuja obra está prevista no orçamento de 1997.

Autor do projeto de Lei que permitiu a construção da biblioteca, o irmão da administradora, deputado Marcos Arruda (PSDB), era um dos mais animados com a festa. O distrital voltou a reafirmar seu apoio ao governo da Frente Brasília Popular "e aos projetos de interesse da comunidade". Arruda continua aguardando uma conversa com a presidente regional de seu partido, Maria de Lourdes Abadia. Ele garante que sairá do partido caso a oposição ao governo Cristovam Buarque passe a ser a nova orientação dos tucanos. "Levo comigo 300 filiados da Ceilândia Norte e Sul", ameaçou.